

# PAINEL REDE.S:

## DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E PROPOSTAS FRENTE À PANDEMIA



Sesc | Serviço Social do Comércio  
Vol 1 - 2020



Sesc | Serviço Social do Comércio  
Departamento Nacional

# **PAINEL REDE.S:** DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E PROPOSTAS FRENTE À PANDEMIA

Rio de Janeiro  
Sesc | Serviço Social do Comércio  
Departamento Nacional  
Vol 1 - 2020

## Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Conselho Nacional

José Roberto Tadros

Departamento Nacional

Direção-Geral

Carlos Artexes Simões

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Bibliotecária: Renata de Souza Nogueira CRB-7/5853

Painel Rede.S : desafios da educação e propostas frente à pandemia / Sesc,  
Departamento Nacional. – vol. 1 (2020)- . – Rio de Janeiro : Sesc,  
Departamento Nacional, 2020.  
1 recurso eletrônico (9,89 Mb).

Projetos apresentados no Encontro Virtual Painel Rede.S.  
Formato: pdf.

1. Sesc - Educação. 2. Rede de Educação Sesc - Plataforma virtual.  
3. Linguagem e educação. 4. Ensino a distância. I. Sesc. Departamento Nacional.

CDD 371.10

©Sesc Departamento Nacional, 2020

Telefone: (21) 2136-5555

[www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br)

Distribuição gratuita, venda proibida.

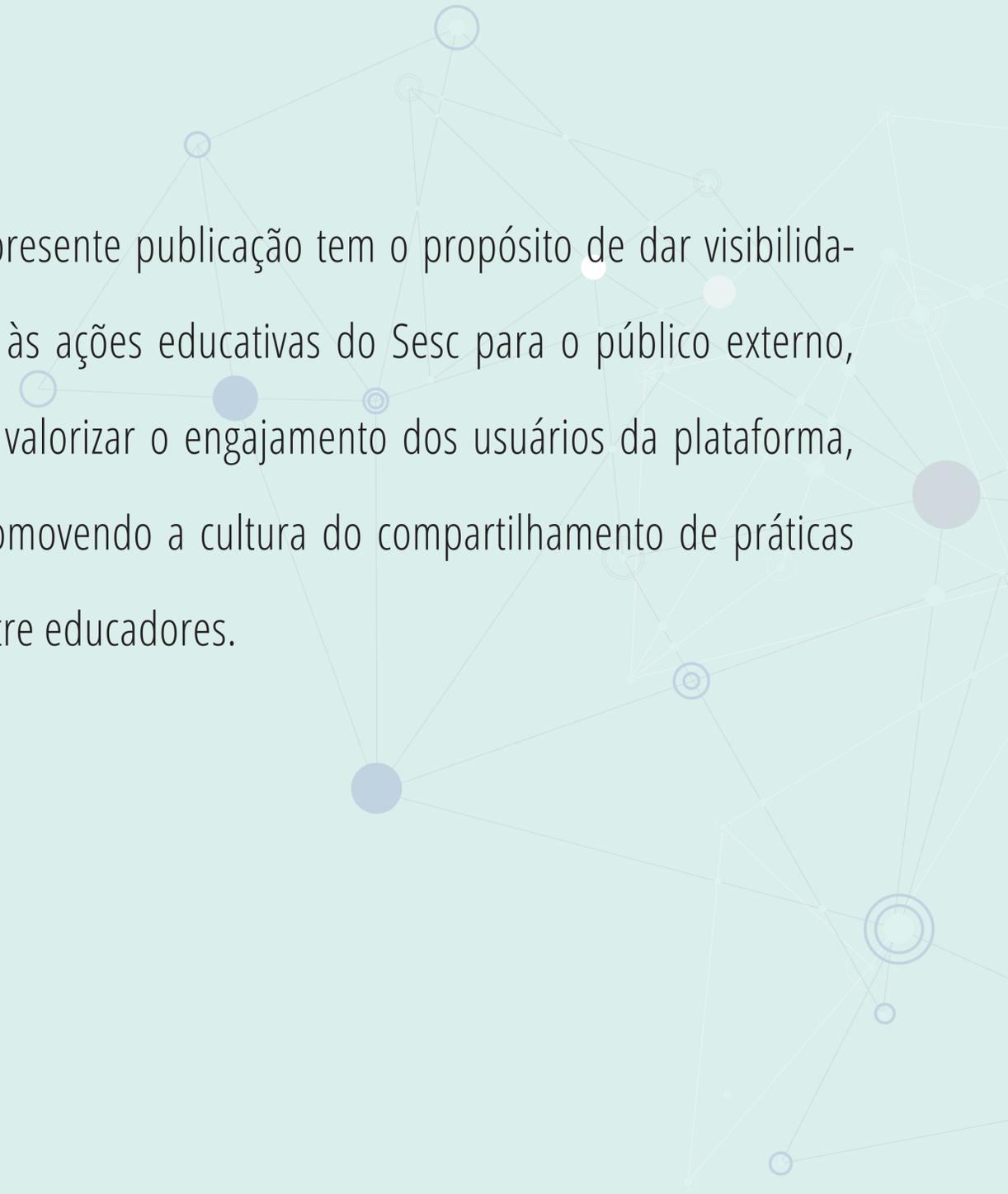
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610 de 9/2/1998.

# Apresentação

Os projetos aqui reunidos foram apresentados no Painel Rede.S: desafios da educação e propostas frente à pandemia, um encontro virtual para o compartilhamento de práticas publicadas na Rede.S, plataforma exclusiva para os educadores do Sesc.

Foram selecionadas 12 ações que tiveram destaque durante o período de distanciamento físico, ocasionado pela pandemia. Foram considerados os diferentes segmentos da educação, contemplando a diversidade das escolas do Sesc em todo o Brasil.

Os projetos foram organizados por temas correlatos em três grandes eixos: “Linguagens e tecnologias no ensino remoto”, “Escola, família e o vínculo afetivo com as crianças” e “Ciências, tecnologias e sustentabilidade”.



A presente publicação tem o propósito de dar visibilidade às ações educativas do Sesc para o público externo, ao valorizar o engajamento dos usuários da plataforma, promovendo a cultura do compartilhamento de práticas entre educadores.

# Sumário

Apresentação	4
<b>Eixo 1: Linguagens e tecnologias no ensino remoto</b>	<b>6</b>
No mundo da leitura: poemas para um amigo	8
Mania de ler conectado	10
Recitando a vida no campo: a arte do cordel representada pela EJA	12
Ressignificando olhares/espços de uma educação não formal em tempos de pandemia – Criar Sesc	15
<b>Eixo 2: Escola, família e o vínculo afetivo com as crianças</b>	<b>17</b>
O que fizemos na escola podemos repetir em casa	19
Mini-histórias em tempos de quarentena	21
Aprendizagens das crianças e diálogo entre escola e família	23
O tamanho do meu pé: a Matemática no cotidiano	26
<b>Eixo 3: Ciências, tecnologias e sustentabilidade</b>	<b>28</b>
Muito além da videoaula: diversificando as metodologias de ensino remoto de Biologia	30
O uso da ferramenta Google Earth, visitas virtuais a museus e parcerias para suporte ao ensino remoto	33
Jogos para quarentena utilizando PowerPoint	35
Registro sobre a quarentena e ODS: saúde e bem-estar, consumo e produção responsáveis	37



## Eixo 1

# Linguagens e tecnologias no ensino remoto



Os projetos que integram este eixo têm em comum atividades que abordam diferentes linguagens, utilizando ferramentas tecnológicas como apoio para reduzir a distância física entre educadores e estudantes no período de pandemia.

Apresentamos os quatro projetos selecionados neste tema: No mundo da leitura: poemas para um amigo, da Unidade Educacional Sesc Jaraguá (AL), Mania de ler conectado, da Escola Sesc Horto (MS), Recitando a vida no campo: a arte do cordel representada pela EJA, Escola Zona Norte (RN) e Resignificando olhares e espaços de uma educação não formal em tempos de pandemia, do Centro de Atividades de Palmas (TO).

Para visualizar as apresentações desses projetos realizadas no evento on-line, clique aqui. 

# No mundo da leitura: poemas para um amigo

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Alagoas**

Unidade: **Unidade Educacional Sesc Jaraguá**

Educadoras: **Amanda Rocha S. Ferraz e Julianne Tenório dos Santos**

Público: **Estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

[Clique aqui](#)



## Descrição

Criado a partir do projeto literário No mundo da leitura, quando os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar a linguagem poética e seus recursos sonoros e metafóricos. O trabalho teve início em sala de aula presencial, sendo finalizado virtualmente. Em momentos de aula remota, foi possível identificar como as crianças sentiam falta dos amigos, o que acabou por ampliar a intencionalidade do projeto para também acolher os sentimentos dos estudantes e criar a oportunidade para que expressassem a amizade por meio de mensagens poéticas enviadas aos colegas.



Autoria: Amanda Ferraz e Julianne dos Santos, 2020.

## Desenvolvimento

O trabalho foi desenvolvido em três fases:

**1ª fase:** As crianças tiveram acesso a diversos livros de poesia, em que puderam apreciar os poemas e conhecer melhor sua estrutura, como versos, estrofes, rimas, ritmos e métricas.

**2ª fase:** Os estudantes criaram os próprios poemas visuais sobre a amizade de forma criativa e lúdica. Posteriormente, os alunos compartilharam seus poemas e também a experiência que vivenciaram ao criá-los, além de destacarem a importância do tema.

**3ª fase:** Os alunos pesquisaram na internet poemas que abordam o tema da amizade e, após escolherem os que mais gostaram, gravaram um vídeo em que recitavam os poemas selecionados, produzindo uma homenagem à amizade intitulada “Para um amigo”.

O projeto foi finalizado com um poema musicado e oferecido aos estudantes como forma de expressar o acolhimento a todas as crianças que estão em suas casas por conta do distanciamento físico.

## Resultados

Ao término, foram criados um vídeo com a participação dos estudantes recitando os próprios poemas e uma homenagem musicada pelos professores para celebrar a amizade e oferecer acolhimento às crianças em distanciamento físico.

## Autoras

**Amanda Ferraz** é professora do 3º ano do Ensino Fundamental na Unidade de Educação Sesc Jaraguá, localizada na cidade de Maceió, Alagoas. Atuou como estagiária em 2017, e assume o cargo de professora desde 2019. Para Amanda, ser educadora é trazer à realidade as potências da criança. É fazer parte da história de vida, contribuindo para a formação de uma geração forte e preparada, que chega aonde quer alcançar.



**Julianne Tenório** faz parte do quadro de funcionários do DR Alagoas, na Unidade de Educação Sesc Jaraguá. Foi estagiária em 2012 e desde 2016 faz parte da instituição como efetiva. Iniciou com as turmas de 2º ano, depois passou para o 1º ano do Ensino Fundamental. No final de 2018 assumiu a coordenação pedagógica dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.



# Mania de ler conectado

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Mato Grosso do Sul**

Unidade: **Sesc Horto**

Educadores: **Adilson Rodrigues Silva, Elvis Mar de Souza, Patrícia Oliveira Rocha Lopes**

Público: **Estudantes do 1º ano do Ensino Médio**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

O projeto foi criado com a intenção de resgatar o valor da leitura não apenas pelo prazer de ler, mas também como requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Assim, surgiu o Mania de ler conectado, promovendo a integração do mundo digital com o universo literário. Tratam-se de vídeos criados pelos estudantes, em que narram e interpretam clássicos da literatura universal, a partir da leitura da obra literária e escolha de um trecho para ser roteirizado e interpretado, levando em conta cenografia, figurino, iluminação e maquiagem, além da própria produção do vídeo.



Autoria: Adilson Rodrigues Silva, Elvis Mar de Souza, Patrícia Oliveira Rocha Lopes, 2020.

## Desenvolvimento

Foram planejadas as seguintes etapas:

- Escolha do livro para cada grupo.
- Criação do roteiro de uma ou duas cenas por livro.
- Gravação das cenas com o apoio do recurso de aplicativos para criação de vídeo em grupo.
- Apresentação dos vídeos em uma reunião com os alunos.

Os recursos empregados para a realização do projeto foram os livros paradidáticos oferecidos pela Árvore de Livros e aplicativos para realização das reuniões dos grupos: Zoom, Microsoft Teams, WhatsApp, Skype, JusTalk e Zooroom.

Os aplicativos utilizados para a produção e edição de vídeos dos alunos foram: TikTok, Filmora, Instagram, Cam, Sony Vegas Pro 15 e Inshot.

Os alunos fizeram *upload* das suas produções e apresentaram no Google Classroom. Posteriormente, os vídeos foram avaliados pelos professores com base nos indicadores e competências trabalhados em cada uma das disciplinas integrantes do projeto.

## Resultados

O produto final teve como resultado vídeos criados pelos estudantes a partir da leitura de obras literárias e da criação de roteiros e interpretação de trechos desses títulos.

Além disso, o projeto propiciou um rico momento em que alunos e professores compartilharam olhares sobre o mundo da leitura pela tecnologia, e também um trabalho colaborativo, que promoveu a união dos alunos em prol da arte e da leitura.

## Autores

**Adilson Rodrigues Silva** é professor de Filosofia, Sociologia e História do Sesc Escola Horto, na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, desde 2018. Atua nas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio, trazendo criatividade e inovação para as suas atividades.



**Elvis Mar de Souza** é arte-educador do Sesc Escola Horto desde 2016. Atua nas turmas de 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º e 2º anos do Ensino Médio, buscando fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade cultural e social.

**Patrícia Lopes** é professora de Língua Portuguesa do Sesc Escola Horto, na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, desde 2017. Ela atua nas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª e 2ª anos do Ensino Médio trazendo aos alunos muita leitura e enriquecimento cultural.



# Recitando a vida no campo: a arte do cordel representada pela EJA

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Rio Grande do Norte**

Unidade: **Escola Sesc Zona Norte**

Educadores: **Daliana Gonçalves Onofre da Silva, Edilene Cândido da Silva, Egberto Lucas Teixeira da Silva Trigueiro, Francinaide Barbalho Oliveira de Araújo, Lucian Eberth Araújo da Silva, Simone Lira Lopes Leite.**

Público: **Estudantes da Educação de Jovens e Adultos - (EJA)**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

A partir do projeto institucional Cultura Popular: Tanto a aprender, muito a ensinar, cujo enfoque foi a arte, ciência e cultura digital para destacar e valorizar a cultura do Rio Grande do Norte, o gênero cordel foi escolhido para trabalhar o tema com a EJA. Assim, iniciamos as atividades com os alunos pelo estudo sobre a Educação no Campo e suas possibilidades. A culminância foi a produção de um vídeo com os professores e os alunos da EJA, recitando o cordel “O sertão”, de Bráulio Bessa, que proporcionou momentos de integração entre os participantes e a equipe pedagógica escolar. A atividade também encorajou a permanência diária dos alunos, mesmo de forma remota.



## Desenvolvimento

A impossibilidade do contato presencial motivou a criação de um grupo no WhatsApp que mantivesse o vínculo com as turmas da EJA. Passou-se a utilizar recursos didáticos diversos (videoaulas, podcasts, interações virtuais com palestrantes convidados etc.) para garantir a continuidade da aprendizagem. Considerando as especificidades deste público e o contexto em que estão inseridos, e acreditando que todos têm potencial e saberes constituídos por suas vivências, relações sociais e meios de sobrevivência, é fundamental que suas vidas e produções sejam valorizadas na sala de aula. Dessa forma, a literatura de cordel foi o gênero escolhido para trabalhar o projeto institucional com a EJA. As etapas do projeto incluíram rodas de conversa virtuais (via WhatsApp) para a escolha do cordel “O Sertão” e para a roteirização do texto, além de gravações da leitura de trechos do cordel e, posteriormente, a edição final do vídeo.

## Resultados

O projeto resultou em um vídeo com professores e alunos da EJA recitando o poema “O sertão”, de Bráulio Bessa, como atividade do projeto Cultura Popular. Os alunos apreciaram bastante as atividades com o cordel e pretendemos ampliar os estudos com esse recurso, por acreditarmos que o gênero se aproxima da realidade de nossos estudantes e pode propiciar momentos dinâmicos e motivadores para o processo de ensino/aprendizagem em EJA.

## Autores

**Daliana Gonçalves** é professora da Escola Sesc Zona Norte no Rio Grande do Norte desde 2016. Ela atua nas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental I e 2º período da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Realiza seu sonho de ser professora, e acredita que ensinar é um ato de amor e responsabilidade social.



**Edilene Cândido** é pedagoga e começou a atuar em 2020 na Escola Sesc Zona Norte, na função de orientadora pedagógica para a EJA e o Criar Sesc. É apaixonada por inovação e tecnologias na educação, por acreditar que ambas precisam caminhar juntas para ajudar nossas crianças a enfrentarem os desafios do presente e também do futuro.

## Egberto Lucas Teixeira da Silva Trigueiro

é professor de Música das Escolas Sesc Zona Norte e Macaíba, no Rio Grande do Norte, desde 2016. Atua nas turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Suas atividades trazem o aprendizado musical pela ludicidade e dinamicidade.





**Francinaide Barbalho** é diretora escolar da Escola Sesc Zona Norte no Rio Grande do Norte desde 2014. Atua no acompanhamento do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Criar Sesc. Acredita em uma educação efetivamente integral, inspirada nos princípios de liberdade, justiça e nos ideais de solidariedade humana.

**Simone Leite** é pedagoga e começou a atuar em 2016 na Escola Sesc Zona Norte, no Rio Grande do Norte, na função de professora do projeto Criar Sesc e da Educação de Jovens e Adultos. Acredita que a Educação é um caminho para a construção de uma sociedade justa e solidária.



**Lucian Eberth** é professor de Educação Física e de Corpo e Movimento das Escolas Sesc Zona Norte e Sesc Macaíba, no Rio Grande do Norte, há 4 anos. Atua nas turmas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, EJA e também no projeto Criar Sesc, no Sesc Zona Norte. Sempre proporciona uma educação por inteiro, trabalhando não só com as habilidades psicomotoras, lúdicas e esportivas dos alunos. Ministra também conteúdos teóricos e estimula a autonomia dos estudantes.



# Ressignificando olhares e espaços de uma educação não formal em tempos de pandemia – Criar Sesc

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Tocantins**

Unidade: **Centro de Atividades de Palmas**

Educadoras: **Biannca Alencar e Wilmar Libério**

Público: **Estudantes do Criar Sesc**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

Trata-se da apresentação de um conjunto de atividades propostas às crianças do Criar Sesc desenvolvidas em família durante o período da pandemia. Projetos pautados pela criatividade e ludicidade, que promovem descobertas, conhecimento e diversão por meio de diferentes materiais e recursos.



Autoria: Biannca Alencar e Wilmar Libério, 2020.



Autoria: Biannca Alencar e Wilmar Libério, 2020.

## Desenvolvimento

Os professores ofertaram às crianças atividades e brincadeiras que puderam promover a autonomia, a criatividade, o reconhecimento de sua subjetividade e a valorização da infância. Dentre as atividades propostas estão:

- Criação de novos objetos a partir de materiais reciclados.
- Leitura de poema e brincadeira com bolhas de sabão.
- Confeção de animais com argila caseira.
- Criação do cata-vento literário.
- Realização do “bingo do agora!” e da “gincana da família”.

## Resultados

A partir das atividades propostas, houve a promoção do acolhimento e da interação com as crianças, ainda que de forma virtual.

O Criar Sesc se constitui como um projeto ancorado nas culturas das infâncias e nas relações de conhecimento a partir das pesquisas no território, e passa a oferecer uma contribuição específica na formação integral das crianças. Ao mesmo tempo, mantém o compromisso de se articular com as escolas, sem precisar realizar o que é próprio delas, e acolhe a possibilidade de apoiar as crianças em seus estudos escolares, sem que esta seja sua atividade central.

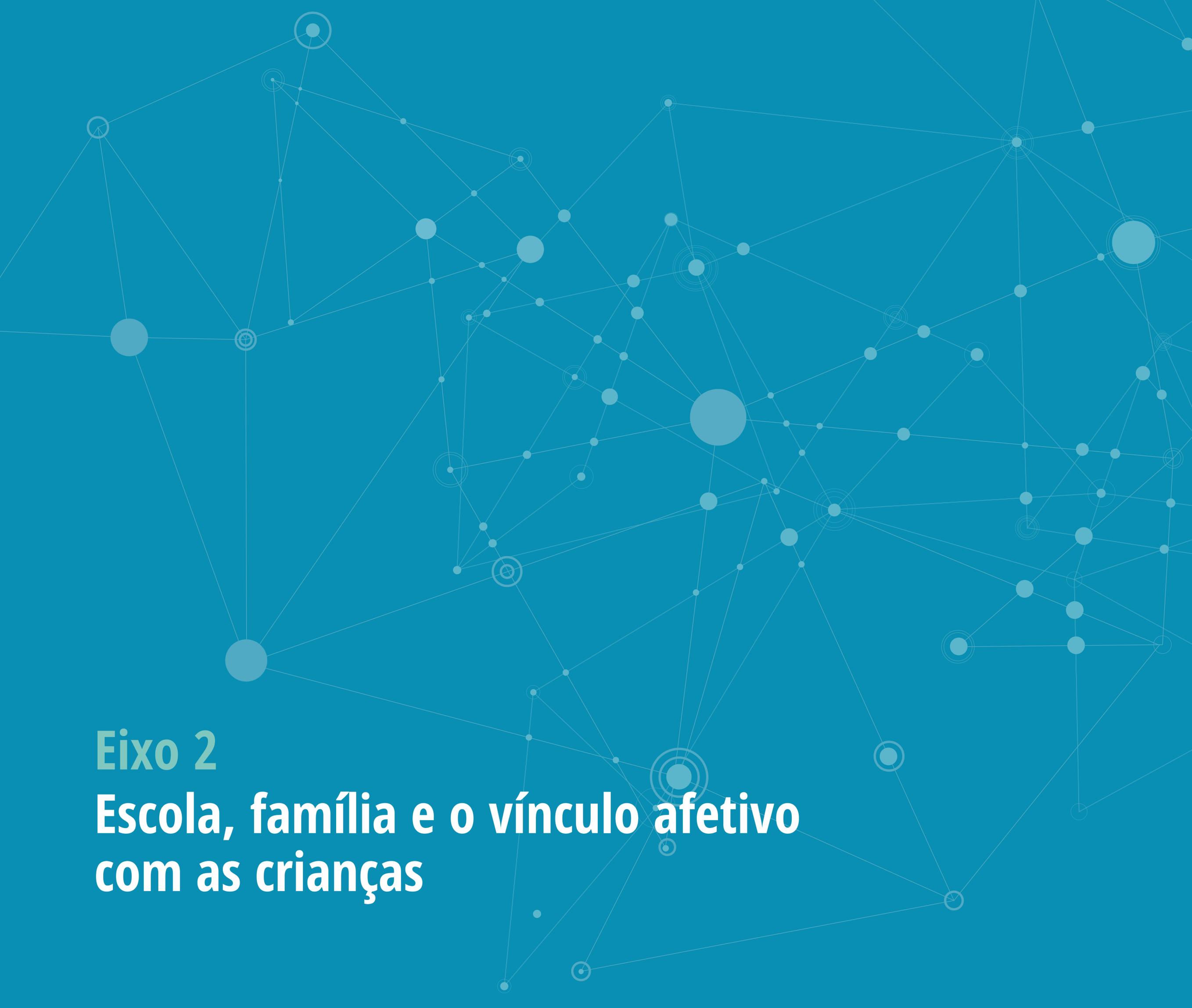
## Autoras

**Bianca Alencar** é professora do projeto Criar Sesc da Escola Sesc Palmas Tocantins desde 2018. Em 2015 foi estagiária do mesmo projeto. Atua acreditando na potência de cada aluno e em suas particularidades. O brincar como melhor respirar de afago, criatividade e escuta coletiva para um melhor caminhar de aprendizados e trocas de experiências.



**Wilmar Libério** iniciou sua trajetória no Sesc Tocantins em 2007, como professora do projeto Criar Sesc. Hoje atua como orientadora pedagógica na EJA. Acredita que a criança é um sujeito ativo, potente e que deve ser escutada. Portanto, como educadora, acredita que deve assegurar essa escuta, a fim de propiciar espaços lúdicos e criativos.





## Eixo 2

**Escola, família e o vínculo afetivo  
com as crianças**



As práticas aqui selecionadas têm como foco o fortalecimento da relação entre a escola e a família, com o intuito de manter o vínculo afetivo com as crianças, preenchendo as lacunas criadas pelo distanciamento físico.

Os projetos que integram este eixo são: O que fizemos na escola podemos repetir em casa, do EduSesc Ceilândia (DF), Mini-histórias em tempos de quarentena, do Sesc Faiçalville (GO), Aprendizagens das crianças e diálogo entre escola e família, realizado pela equipe pedagógica de Educação Infantil (RS) e O tamanho do meu pé: a Matemática no cotidiano, do Sesc Subsede Ji-Paraná (RO).

Para visualizar as apresentações desses projetos realizadas no evento on-line, clique aqui. 

# O que fizemos na escola podemos repetir em casa

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Distrito Federal**

Unidade: **EduSesc Ceilândia**

Educadoras: **Elissandra Bueno e Giselle Ribeiro**

Público: **Estudantes da Educação Infantil**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

**Clique aqui**



## Descrição

Este projeto destaca algumas estratégias pedagógicas compartilhadas com as famílias para acolher as crianças que, neste momento, devem continuar vivenciando e experimentando aprendizagens significativas dentro do contexto e do convívio familiar.



Autoria: Elissandra Bueno e Giselle Ribeiro, 2020.



Autoria: Elissandra Bueno e Giselle Ribeiro, 2020.

## Desenvolvimento

Foi elaborado um conjunto de propostas a serem compartilhadas com as famílias:

- Uma rotina semanal com atividades lúdicas, brincadeiras, arte e atividades corporais para as crianças realizarem ao longo da semana.
- Encontros on-line duas vezes por semana, garantindo o contato das crianças com o professor e os colegas.
- Vídeos dos professores encaminhados às famílias por meio da Agenda Digital (aplicativo de gestão escolar utilizado pela Unidade).
- Acolhimento diário às famílias, que ajudam as crianças a manterem uma rotina leve e saudável.

A partir dos registros enviados pelas famílias por meios digitais, as professoras puderam constatar a importância dessa parceria e notaram como elas têm criado ambientes convidativos às aprendizagens, que assemelham às experiências vividas na escola. Percebeu-se que a prática da Proposta Pedagógica do Sesc perpetua-se em casa de maneira significativa.

A seguir, algumas das práticas realizadas na escola e que foram também vivenciadas em casa, de acordo com as possibilidades e recursos disponíveis:

- Território das tintas.
- Território das transparências e do espelho.
- Jardim Sensorial.
- Propostas de culinária.
- Multiplicidade de contextos de comunicação, de usos da linguagem oral e da escrita.
- Construções efêmeras com elementos da natureza.
- Território das bolhas.
- Acesso à cultura matemática e estímulo ao raciocínio lógico.

## Resultados

Documentação pedagógica com o registro das aprendizagens vivenciadas pelas crianças em suas casas e relacionadas com as atividades realizadas na escola antes da pandemia, revelando a interação entre os estudantes e suas professoras e a parceria entre escola e família.

## Autoras

**Elissandra Bueno** é orientadora educacional da EduSesc Ceilândia, no Distrito Federal, desde 2015. Atua nos segmentos da Educação Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo com desenvolvimento pessoal, ético, moral e intelectual dos estudantes bem como na resolução de conflitos.



**Giselle Ribeiro** é coordenadora pedagógica da EduSesc Ceilândia, no Distrito Federal, desde 2012. Atua nas turmas da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental, respeitando a infância e proporcionando experiências lúdicas e cheias de aprendizagens significativas às crianças potentes de sua escola.

# Mini-histórias em tempos de quarentena

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Goiás**

Unidade: **Sesc Façalville**

Educadoras: **Isabela Rodrigues, Jackeline Rosa e Maria do Socorro**

Público: **Estudantes da Educação Infantil**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

Este projeto apresenta uma coletânea de mini-histórias criadas a partir do registro de experiências vivenciadas pelas crianças em suas casas. Os relatos revelam muitas aprendizagens e favorecem o acolhimento e a interação entre as crianças e seus professores neste momento de isolamento social.

## Desenvolvimento

A partir dos materiais oriundos das devolutivas das famílias, como fotos, áudios, vídeos, desenhos, anotações, depoimentos, as professoras criaram uma documentação pedagógica que conta um pouco das experiências vividas pelos alunos durante a pandemia.

As famílias tiveram a oportunidade de contemplar o protagonismo das crianças com o olhar atento e sensível dos educadores. Essas mini-histórias retratam a nova realidade que todos estamos vivenciando e as aprendizagens.

significativas para as crianças diante deste cenário. São fragmentos da realidade e do cotidiano de cada estudante e sua família, compondo a história deste grupo da Educação Infantil.



Autoria: Isabela Rodrigues e Jackeline Rosa, 2020.

## Resultados

Documentação pedagógica com mini-histórias das crianças da Educação Infantil, contando o cotidiano e as aprendizagens vivenciadas por elas neste momento de pandemia.

## Autoras

**Isabela Rodrigues** é coordenadora pedagógica da Educação Infantil do Sesc Faiçalville de Goiânia, Goiás. Desde 2018, vivencia excelentes práticas no campo da Educação Infantil. Destacando-se com práticas lúdicas, defensora dos direitos das crianças e valorização da infância. Acredita fielmente no que já dizia Paulo Freire: “Não se pode falar de Educação sem amor”.



**Maria do Socorro** é diretora da Educação Infantil da Unidade Sesc Faiçalville, em Goiânia, Goiás. Tem sua trajetória na Educação com a experiência de professora desde 1994, foi coordenadora pedagógica de 2008 até 2017, quando assumiu a direção nessa mesma Unidade. Ela acredita que “A Educação transforma as pessoas, as pessoas transformam o mundo.”



**Jackeline Rosa** é professora da Educação Infantil da Unidade Faiçalville, em Goiás, desde 2017. Atuante no Jardim II – agrupamento de quatro anos. Ela acredita que é na essência da criança que está a mudança positiva que esperamos para o futuro.



# Aprendizagens das crianças e diálogo entre escola e família

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Rio Grande do Sul**

Unidade: **Equipe pedagógica de Educação Infantil**

Educadoras: **Juliana Rodrigues, Mariéle Nunes Musialowski e Pricila Dalla Porta**

Público: **Estudantes da Educação Infantil**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

**Clique aqui**



## Descrição

O material apresentado foi criado com o intuito de compartilhar algumas práticas que acontecem no dia a dia das crianças e que podem ser vivenciadas em casa.

O lar pode ser um grande laboratório de descobertas e aprendizagens, e o adulto, nesse contexto, ocupará o lugar de alguém disponível para organizar, convidar e propor vivências. Ele estará presente observando, brincando, mas sem invadir a brincadeira ou fazer pela criança. Ela precisa de um adulto que acredite nela, no seu potencial criativo, que respeite seu ritmo e tempo de aprender.



## Desenvolvimento

O conteúdo está estruturado em tópicos para auxiliar as famílias sobre a forma de contribuir para que as crianças possam vivenciar experiências de aprendizagem dentro de casa, com orientações e cuidados a serem considerados e sugestões de materiais. Aspectos fundamentais abordados:

- Disponibilidade de tempo.
- Conexão com a criança por meio de brincadeiras.
- Organização do espaço e dos materiais.
- Clareza na explicação do que será proposto.
- Valorização da criança e da forma como ela expressa suas ideias e explicações.
- Respeito ao ritmo e tempo de aprendizagem da criança.
- Estabelecer combinados antes de iniciar as atividades.

O projeto também sugere atividades a serem realizadas em casa e que estão relacionadas com algumas vivenciadas anteriormente na escola:

- Brincadeiras para pensar sobre o sistema monetário:
  - Envolver a criança nas rotinas cotidianas de pensar sobre quanto custa as coisas, se é caro ou barato, se podemos pagar com crédito ou débito.
  - Fazer com ela a lista do supermercado.
- Conhecer, representar e pensar sobre diferentes mapas e formas de evidenciar a localização:
  - Desenhar a planta baixa da sua casa.
  - Mapas da vizinhança, do caminho até o Sesc ou de outros trajetos que a criança costuma fazer.
  - Construir com caixas (de remédio, de fósforo, creme dental etc.) minicenários de enredos variados (casinha de boneca, animais, pistas de carro, garagem etc.).



- Leituras de diferentes portadores e gêneros: livros, gibis, poesias, rótulo de embalagens, encartes de supermercado, panfletos de lojas, revistas, jornais, cartazes:
  - Leitura compartilhada por membros da família.
  - Brincadeiras com adivinhas, rimas e cantigas.
- Narrativas orais:
  - Pedir para a criança contar uma história, filme ou lembrança de viagem.
  - Selecionar fotografias e pedir que a criança conte como foi aquele momento registrado.
  - Separar fotos de família para narrar histórias e fatos que aconteceram com aquelas pessoas.

Por fim, o documento elenca algumas aprendizagens importantes para o período de transição para o Ensino Fundamental: sentar à mesa para fazer as refeições (longe de eletrônicos), descascar suas frutas, fazer seu lanche e, ao final, guardar as coisas que utilizou e brincar de recorte e colagem.

## Resultados

Registro, por meio de fotos, vídeos, áudios e anotações das experiências de aprendizagem vivenciadas pelas crianças em casa e enviadas às professoras. Compartilhamento e sensibilização das famílias quanto às aprendizagens que também acontecem no ambiente doméstico.

O documento trouxe também maior confiança às famílias em relação às atividades remotas, surtindo efeito positivo na relação família e escola.

## Autoras



**Juliana Rodrigues** é coordenadora pedagógica da Escola de Educação Infantil do Sesc – Sesquinho Santo Ângelo no Rio Grande do Sul há 15 anos. Atua também como formadora e responsável pelo planejamento do Seminário Nacional Sesc de Educação Infantil e nas ações de formação continuada da área de abrangência.

**Pricila Dalla** é professora da Escola de Educação Infantil do Sesc – Sesquinho Santo Ângelo do Rio Grande do Sul desde 2015. Atua com crianças de cinco e seis anos em período integral. Na sua trajetória mobiliza o grupo a pensar sobre os processos de investigação com a argila, a meditação e o acolhimento das crianças de inclusão da escola. A partir das práticas docentes, age também como formadora em seminários que são promovidas na Unidade Operacional.



**Mariéle Musialowski** é professora da Escola de Educação Infantil do Sesc – Sesquinho Santo Ângelo no Rio Grande do Sul desde 2016. Atua com crianças de três e quatro anos em período integral, e é responsável pelo design das documentações pedagógicas e das principais comunicações que compartilhamos. A partir das práticas docentes, é também formadora em seminários que são promovidos na Unidade Operacional.



# O tamanho do meu pé: a Matemática no cotidiano

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Rondônia**

Unidade: **Sesc Subsede Ji-Paraná**

Educadoras: **Adriana Cristina P. de Oliveira e Anáile Mendes Tenório Juvêncio**

Público: **Estudantes da Educação Infantil**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

Trata-se de proposta de atividade remota de Matemática para as crianças da Educação Infantil, que tem como objetivo apresentar um problema com solução matemática, em que as crianças possam aplicar o que já sabem e produzir novos conhecimentos na interação com os desafios propostos.

A partir da leitura do poema “Pisada pesada do gigante”, a professora lançou um desafio às crianças para que investigassem quem em sua família tem o pé maior e depois enviassem vídeos relatando suas descobertas.



Autoria: Adriana de Oliveira e Anáile Juvêncio, 2020.

## Desenvolvimento

A atividade foi trabalhada de forma interdisciplinar, englobando as áreas de conhecimento de Matemática e Prática de oralidade, leitura e escrita. Possibilitou que as crianças participassem da pesquisa e da elaboração de perguntas e respostas de acordo com o contexto. Como continuidade da atividade, foi lançado um desafio para que as crianças investigassem em sua família quem teria o pé maior.

Foi lembrado às crianças o poema lido em uma aula anterior: “A pisada pesada do gigante”. O conteúdo apresentado traz noções de grandeza e medidas, e utilizamos como exemplo uma fita métrica para explicar que por meio dela podemos medir pessoas, objetos e espaços. Em seguida, as crianças foram desafiadas a descobrir quem tinha o pé maior na família.

Para realizar a atividade, elas poderiam utilizar medidas convencionais e não convencionais, com materiais e instrumentos que estivessem disponíveis em sua casa, como a comparação entre sapatos, partes do corpo e outros. Como exemplo, foi apresentada a comparação entre o tamanho do sapato da professora e do calçado do marido dela.

No passo seguinte, as crianças gravaram vídeos relatando como foi a investigação e suas descobertas.

## Resultados

Por meio dos vídeos recebidos, observamos que a comparação entre um sapato e outro foi a forma mais utilizada pelas crianças, embora algumas tenham usado outras formas não convencionais.

Nas devolutivas recebidas por meio de vídeos caseiros, feitos pelas famílias, ficou evidente o entusiasmo e o prazer dos pequenos em realizar novas descobertas.

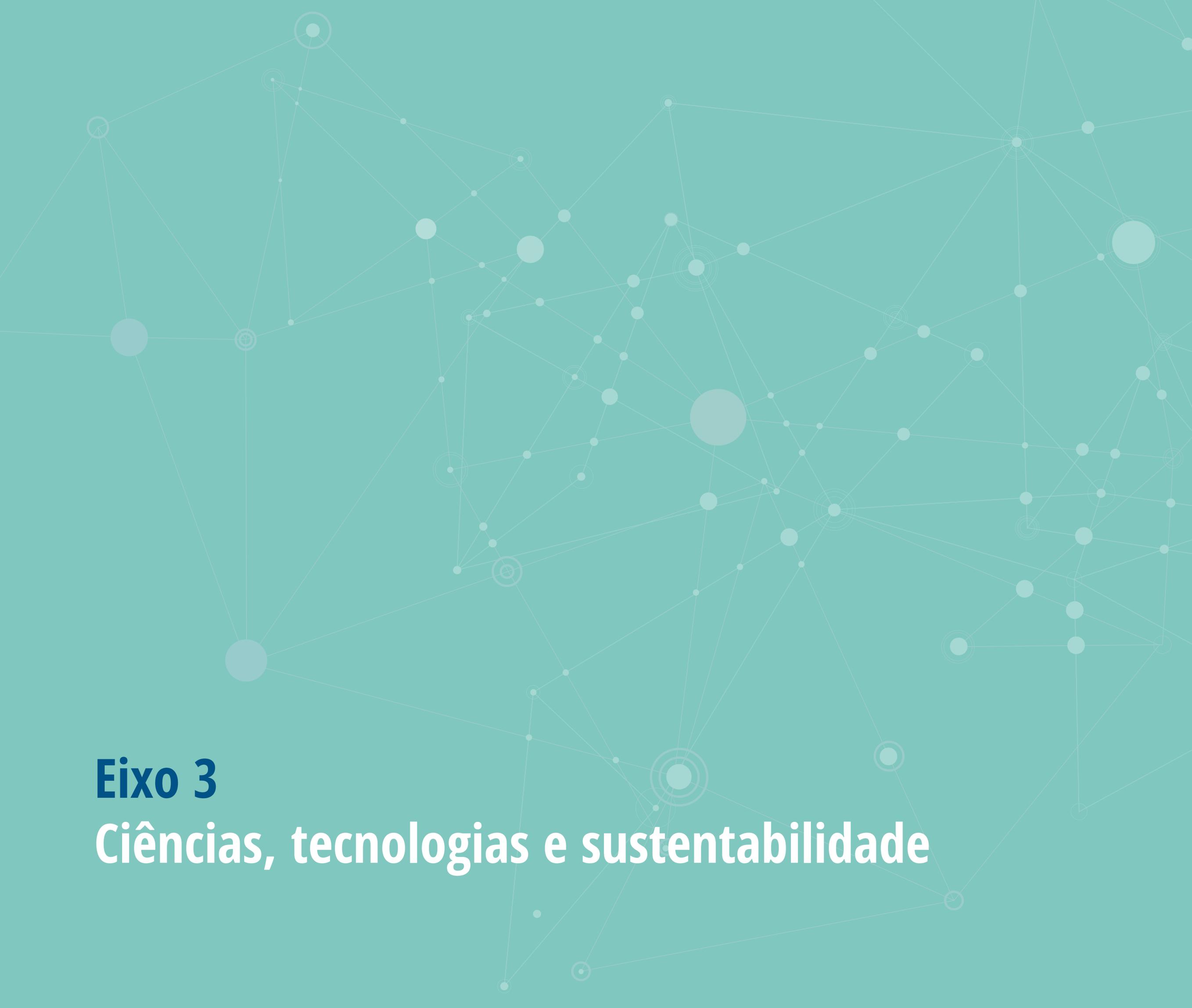
Outro desdobramento foi a constatação de que as crianças podem aprender de forma lúdica e criativa, reinventando e produzindo novos saberes pelas suas experiências. Por fim, esta proposta também valorizou a autonomia e o protagonismo das crianças.

## Autoras

**Adriana de Oliveira** é pedagoga. Atua no Sesc desde 2009, quando começou como professora. Desde 2012, atua na supervisão escolar, realizando trabalho voltado à formação dos professores, em que acredita em um educador pesquisador, competente, protagonista e participativo, que contribui para o processo de aprendizagem.



**Anáile Mendes** é pedagoga e iniciou no Sesc em 2017 como estagiária. Desde 2019 é professora da Educação Infantil na Escola Sesc Subsede Ji-Paraná e atua na turma de três anos, contribuindo para formação de crianças ativas, potentes e criativas.

The background features a complex network diagram with numerous nodes of varying sizes and colors (light blue, dark blue, and white) connected by thin white lines. The nodes are scattered across the teal background, creating a sense of interconnectedness and data flow.

## **Eixo 3**

**Ciências, tecnologias e sustentabilidade**



As ações destacadas neste eixo consideraram como fator as tecnologias digitais para engajar os estudantes por meio da interação e da interatividade, promovendo uma aprendizagem significativa, com ampliação do conhecimento científico e do repertório cultural, além da apropriação de recursos tecnológicos.

Os projetos agrupados neste eixo são: Muito além da videoaula: diversificando as metodologias de ensino remoto de Biologia, do Polo Educacional Sesc (RJ), O uso da ferramenta Google Earth, visitas virtuais a museus e parcerias para suporte ao ensino remoto, do Sesc Arcoverde (PE), Jogos para quarentena utilizando PowerPoint, do Sesc Ivaiporã (PR) e Registro sobre a quarentena e ODS: Saúde e bem-estar, consumo e produção responsáveis, da Escola Sesc Pantanal (MT).

Para visualizar as apresentações desses projetos realizadas no evento on-line, clique aqui. 

# Muito além da videoaula: diversificando as metodologias de ensino remoto de Biologia

## Ficha técnica

Polo Departamento Nacional: **Polo Educacional Sesc**

Unidade: **Polo Educacional Sesc**

Educadoras: **Amanda Santos Franco da Silva Abe e Carla Christie Diban Quijada**

Público: **Estudantes do Ensino Médio**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

Criação de uma metodologia específica para o ensino remoto emergencial (ERE), denominada PowerPoint Dialogado, com o objetivo de diversificar a experiência de aprendizagem de Biologia e, ao mesmo tempo, atender os estudantes em suas múltiplas especificidades cognitivas, econômicas e sociais.



## Desenvolvimento

Pensando nos alunos que teriam que estudar sem a presença física dos professores e, em especial, naqueles que não têm um bom pacote de dados de acesso à internet, foi criada uma nova metodologia, o PowerPoint Dialogado, que difere em alguns aspectos do PowerPoint convencional. Dentre esses aspectos estão:

- O aluno recebe o arquivo no modo “apresentação de slides”, de forma que tenha acesso aos conteúdos na ordem que o professor planejou. Também pode conter instruções de uso do próprio PowerPoint Dialogado fornecidos pelo educador.
- Contém animações que exibem ou escondem informações, de acordo com a intenção do professor e na ordem estabelecida por ele.
- Oferta links com materiais complementares (vídeos, textos, reportagens, filmes etc.).
- Personaliza os tempos de aprendizagem, já que cada estudante pode estudar o material pelo tempo que precisar/desejar.
- Pode ser baixado com pequeno consumo de dados de internet.

- Tem linguagem personalizada, direcionada ao ano (e, por vezes, aos alunos) a que se destina, permitindo conexão com os estudantes e fazendo uso de figuras de linguagem (como personificação) e avatares das educadoras para deixar a aula mais interativa e dinâmica.

O desenvolvimento dessa metodologia engloba três passos:

#### 1. Planejamento Pedagógico:

- a. As competências e habilidades a serem desenvolvidas e os conteúdos selecionados para que o estudante as desenvolva.
- b. Definição da ordem e forma como cada conteúdo será apresentado nos slides (com e/ou sem animação).
- c. Seleção e definição da ordem e localização das imagens, gifs e vídeos ilustrativos usados nos slides.
- d. Escolha dos balões de fala, caixas de texto e setas indicativas que aparecerão nos slides.
- e. Triagem de materiais complementares a serem sugeridos.

#### 2. Aplicação: envio do material salvo no modo “apresentação de slides”.

3. Avaliação: a cada semana em que a nova metodologia era aplicada, foi proposta uma avaliação convencional e uma autoavaliação. Os estudantes responderam questionário com exercícios sobre o conteúdo trabalhado, elaboraram um mapa mental e preencheram a autoavaliação denominada “Tudo OK?”, pela qual revisitaram os objetivos iniciais de aprendizagem e assinalaram os tópicos que compreenderam plenamente. Por fim, os estudantes responderam a uma pesquisa de opinião sobre qual seria o melhor material para estudar Biologia durante o ERE.

## Resultados

A partir das avaliações, foi possível concluir que:

- Todos os estudantes puderam ter acesso ao material ofertado, independentemente de seus pacotes de dados de internet.
- A maioria dos alunos respondeu que os objetivos de aprendizagem foram alcançados.
- A maior parte dos estudantes elegeu o PowerPoint Dialogado como o melhor material para estudar Biologia durante o ERE.

A nova metodologia provou ser um material eficaz para a aprendizagem de Biologia durante o ERE. Foi possível observar isso nos seguintes indicadores:

- As notas médias dos estudantes: 8,52 no questionário e 9,19 no mapa mental.
- O resultado da autoavaliação “Tudo OK?”, indicando que a maioria dos estudantes respondeu que os objetivos de aprendizagem foram atingidos.
- A pesquisa de opinião junto aos estudantes sobre o melhor material para estudar Biologia apontou que 51,58% preferiram o PowerPoint Dialogado e 46,32% preferiram as videoaulas. Cabe salientar que não houve indicação de preferência por materiais textuais ou podcasts.
- Os depoimentos dos estudantes elogiando a nova metodologia e o acolhimento dos professores. Muitos relataram que pareciam estar na presença dos professores em sala de aula.

## Autoras

**Amanda Abe** é professora de Biologia do Polo Educacional Sesc no Rio de Janeiro desde 2017. Ela atua nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio e procura trazer empatia e humor para suas aulas. Acredita que o erro pode ser o maior promotor da aprendizagem, que o conhecimento tem que ser empoderador e que não se educa sem afeto.



**Carla Quijada** é professora de Biologia do Polo Educacional Sesc no Rio de Janeiro desde 2016. No ano de 2020, atua como professora do 2º ano do Ensino Médio e como colaboradora, tutora e mentora nos 1º e 3º anos do Ensino Médio da escola.



# O uso da ferramenta Google Earth, visitas virtuais a museus e parcerias para suporte ao ensino remoto

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Pernambuco**

Unidade: **Sesc Arcoverde**

Educadora: **Ana Carolina de Oliveira Medeiros Silva**

Público: **Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui

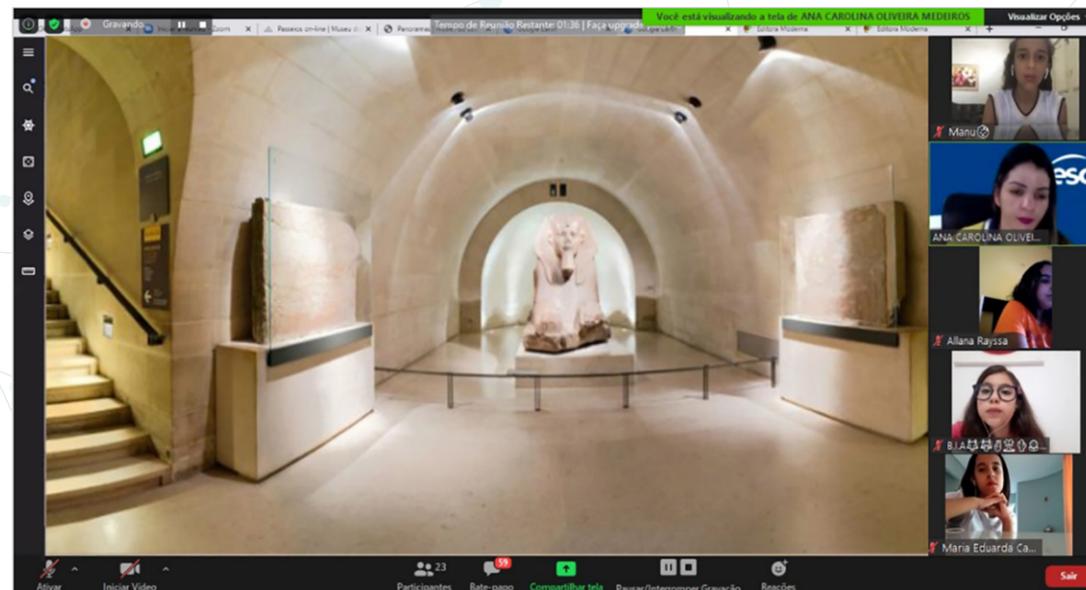


## Descrição

O projeto tem como foco o uso de recursos digitais para engajar os estudantes e motivá-los a utilizar com mais frequência ferramentas e sites que contribuam para a sua aprendizagem, especialmente no momento atual de pandemia e de aulas remotas. Para tal, foram elaboradas algumas atividades que exigiam o uso de alguns desses recursos.

## Desenvolvimento

A escola tem o papel de desempenhar essa aproximação entre o estudante e as novas tecnologias e incentivar sua utilização dentro e fora do ambiente escolar como forma de estimular a curiosidade e o caráter investigativo, ampliar o repertório cultural e de novos conhecimentos, por meio de pesquisas e visitas a museus virtuais, entre outros.



Para realização do projeto, foram propostas aos alunos do 5º ano algumas atividades centradas no uso de alguns recursos tecnológicos:

### 1. Tour virtual ao Museu do Louvre (França)

Os estudantes puderam ampliar sua pesquisa e estudo sobre os primeiros núcleos populacionais: estudando sobre os povos da Mesopotâmia e do Antigo Egito, por meio de uma visita virtual ao Museu do Louvre. Tiveram a oportunidade de conhecer parte do acervo do Egito Antigo, que muito contribuiu para o estudo da Antiguidade, especialmente do período faraônico.

### 2. Uso do Google Earth para uma “viagem de Arcoverde/PE ao Egito”

Esta ferramenta permitiu que os estudantes viajassem virtualmente até o Egito e ampliassem seu estudo, conhecendo cidades, templos e sítios arqueológicos.

### 3. Live e visita virtual ao Museu Catavento (SP)

A turma também se beneficiou do uso da tecnologia para o estudo sobre a energia no dia a dia, por meio de uma *live* e visita virtual ao Museu Catavento, em São Paulo. Esta atividade foi ampliada com conversas virtuais com os professores da Sala de Ciências do Sesc Arcoverde, que enriqueceram ainda mais os conhecimentos sobre o tema.

## Resultados

Os recursos tecnológicos empregados nas atividades propostas tornaram as aulas mais instigantes, o que favoreceu o interesse e a participação dos estudantes, promoveu a curiosidade sobre os temas abordados e a autonomia para novas buscas e pesquisas, além de ampliar o repertório cultural. Outro fator determinante foi a interação entre alunos, professores e mediadores durante a *live*, os encontros síncronos e as viagens e visitas virtuais.

## Autora

**Ana Carolina Silva**, com formação em Letras e Pedagogia, é professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Maria Vitória Lima dos Santos no Sesc Arcoverde, Pernambuco, desde 2011. Leciona em turma do 5º ano trazendo ludicidade e inovação para as suas atividades. Ana afirma que na Educação encontrou suas ferramentas para fazer a diferença no mundo e em sua vida.



# Jogos para quarentena utilizando PowerPoint

## Ficha técnica

Departamento Regional: **Paraná**

Unidade: **Sesc Ivaiporã**

Educadora: **Viviane Neves Machado Retamero**

Público: **Estudantes do Ensino Fundamental**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

Clique aqui



## Descrição

Os jogos foram uma forma de engajar os alunos a participar das atividades e a despertar o interesse pelo conteúdo abordado. Neste momento de distanciamento físico, esse formato favorece a aprendizagem, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e a interação. A atividade proposta pode ser realizada tanto em aulas remotas quanto nas presencias, e ainda possibilita a economia de materiais físicos, o uso ilimitado pelos estudantes sem o risco de deterioração, como pode ocorrer em jogos físicos.

Assim, os jogos pedagógicos em PowerPoint são uma ferramenta eficiente para o professor engajar seus alunos na construção do próprio conhecimento.

## Desenvolvimento

A criação dos jogos foi realizada usando o PowerPoint 2016, com os recursos de animação do próprio programa. O uso desse tipo de jogo já foi experimentado no formato presencial e agora foi utilizado também nas aulas on-line.

A intenção em criar os jogos de quarentena foi compartilhar o conhecimento sobre o assunto que pode ser utilizado por qualquer professor com o propósito de abordar de forma lúdica medidas de prevenção contra o novo coronavírus.

As atividades, mesmo no formato on-line, são conduzidas em pequenos grupos para favorecer a interação dos alunos com o professor e com os outros participantes.



## Resultados

Foi possível observar que a aplicação das atividades neste formato aumenta:

- A participação e a interação dos alunos.
- O interesse pelo conteúdo.
- Assimilação e compreensão dos assuntos abordados.
- A durabilidade do jogo e a economia com a produção neste formato digital.

## Autora

**Viviane Retamero** iniciou no Sesc Paraná em 2012, em Londrina. Hoje atua na sua cidade natal, Ivaiporã, como orientadora de Raciocínio Lógico no projeto Futuro Integral. Adora criar e inventar, é fascinada por inovação e tecnologia, acredita que o educador deve acompanhar as tendências para manter seus alunos antenados e preparados para o futuro. Considera a criatividade uma habilidade essencial e urgente a ser desenvolvida nas atividades escolares.



# Registro sobre a quarentena e ODS: saúde e bem-estar, consumo e produção responsáveis

## Ficha técnica

Polo Departamento Nacional: **Polo Socioambiental Sesc Pantanal**

Unidade: **Escola Sesc Pantanal**

Educadora: **Marcia Cunha Peroba**

Público: **Estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental**

Para visualizar esse projeto na Plataforma Rede.S,

[Clique aqui](#)



## Descrição

Desenvolvimento de um conjunto de atividades que tinham como objetivo valorizar atitudes de higiene para a preservação da saúde e compreender as formas de transmissão e de prevenção contra o coronavírus. Dentre as atividades realizadas estão:

- Pesquisas realizadas pelos estudantes e suas famílias sobre o tema.
- Produção de textos e desenhos.
- Confecção de jogos de trilhas.
- Criação de vídeos com relatos das crianças sobre o que aprenderam.

Da mesma forma, foi trabalhado também o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (Consumo e produção responsáveis), por uma sequência de atividades de desenho e escrita e criação de vídeos, em que os alunos fizeram a separação dos resíduos e relataram algumas práticas realizadas em casa, visando diminuir ou minimizar os impactos ao meio ambiente.



## Desenvolvimento

Com base em materiais de estudo enviados para as crianças, foram realizadas pesquisas, atividades de desenho e escrita e relatos por meio de vídeos, em que os estudantes demonstraram o que aprenderam sobre as formas de transmissão e os meios de prevenção contra o coronavírus.

Para tratar do ODS 12, a educadora enviou nos grupos de WhatsApp alguns vídeos como “Resíduos sólidos”, “UFRGS Educação ambiental, resíduos sólidos e consumo sustentável”, para que pudessem pensar sobre a produção desses materiais. Alguns questionamentos foram feitos:

- O que é lixo?
- Por que os lixões estão proibidos por lei?
- O que são resíduos?
- Você sabe o que é coleta seletiva?

Por fim, os alunos produziram escritas, desenhos e vídeos, relatando o que aprenderam e o que já praticam em casa.

## Resultados

Vídeos produzidos pelos estudantes relatando o que aprenderam sobre medidas preventivas contra o coronavírus e sobre a separação dos resíduos em casa. Os registros corroboram o quanto as crianças aprenderam sobre saúde, bem-estar, consumo e produção responsáveis.

## Autora

**Marcia Peroba** é professora da Escola Sesc Pantanal, localizada na cidade de Poconé, Mato Grosso. Em 2002, iniciou como auxiliar de professor, e gostou tanto da experiência, que ingressou no curso de Pedagogia, tornando-se mais tarde professora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Hoje leciona no 1º ano do Ensino Fundamental. Como pedagoga acredita na formação das crianças para serem protagonistas das mudanças necessárias e para a construção de um mundo melhor.



The Sesc logo is centered in the image. It consists of the word "Sesc" in a white, lowercase, sans-serif font. Above the letters "e" and "s" is a white, curved line that arches over the text, resembling a stylized wave or a bridge. The logo is set against a teal background that features a complex network of white and light blue lines and circles of various sizes, creating a sense of interconnectedness and data flow.